



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 24 de novembro de 2024 – Nº 63

SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., 425-427

DIA NACIONAL DOS LEIGOS

A.: A nossa vida está orientada para o grande encontro final com Jesus Cristo, que é Rei e Senhor da história. Diante Dele prestaremos conta de nossa vida. Hoje, de modo especial, rendemos graças a Deus por fazemos parte da Igreja, aqui reunida para celebrar o Mistério Pascal e, ao mesmo tempo, rezaremos por todos os fiéis leigos que atuam no serviço de evangelização, liturgia e caridade. Motivados pela presença do Reino de Deus entre nós, iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Frei Fabreti, OFM

R.: TU ÉS O REI DOS REIS! O DEUS DO CÉU DEU-TE REINO, FORÇA E GLÓRIA! E ENTREGOU EM TUAS MÃOS A NOSSA HISTÓRIA! TU ÉS REI E O AMOR É A TUA LEI! **1)** Sou o primeiro e o derradeiro./ fui unguído pelo amor./ Vós sois meu povo, eu vosso rei,/ e o Senhor redentor! **2)** Vos levarei às grandes fontes: dor e fome não tereis./ Vós sois meu povo, eu vosso rei,/ junto a mim vivereis!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR

PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: **POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: O Reino de Deus se manifesta na palavra, nas obras e na presença de Jesus. Acolher sua palavra é acolher o próprio Reino de Deus. Escutemos com atenção a Palavra divina.

6 PRIMEIRA LEITURA – Dn 7,13-14 Leitura da Profecia de Daniel.

¹³“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e



realiza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 92/93

R.: DEUS É REI E SE VESTIU DE MAJESTADE, GLÓRIA AO SENHOR! **1)** Deus é Rei e Se vestiu de majestade, revestiu-Se de poder e de esplendor! **2)** Vós firmastes o universo inabalável, Vós firmastes Vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, Vós existis! **3)** Verdadeiros são os Vossos testemunhos, refulge a santidade em Vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor!

8 SEGUNDA LEITURA – Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

⁵Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a Ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos O verão, também aqueles que O traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém!

⁸⁷“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, ‘aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso’. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor! (Mc 11,9-10)

10 EVANGELHO – Jo 18,33^b-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ^{33b}Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: ‘Tu és o rei dos judeus?’ ³⁴Jesus respondeu: ‘Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?’ ³⁵Pilatos falou: ‘Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?’ ³⁶Jesus respondeu: ‘O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui’. ³⁷Pilatos disse a Jesus: ‘Então tu és rei?’ Jesus respondeu: ‘Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz’. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)*

e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua

glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, Jesus Cristo, morrendo na Cruz, foi entronizado como Senhor e Rei da humanidade. Dirijamos nossa oração a Ele, dizendo com fé: Cristo, Rei do Universo, ouvi-nos!

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVINOS!

1) Acompanhai o nosso Arcebispo, Dom Paulo Cezar e concedei-lhe sempre mais sabedoria e humildade, na condução da Igreja que está em Brasília; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVINOS!

2) Cristo, Rei da paz, fazei com que os governantes de todas as Nações, usem da autoridade e poder que possuem para promover o bem comum e evitem as guerras; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVINOS!

3) Vós que viestes a este mundo nos salvar e dar testemunho da verdade, revigori a nossa adesão a vós que sois o Princípio e Fim de todas as coisas; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVINOS!

4) Cristo, Mestre e Rei de nossas almas, concedei a todos nós aqui reunidos, a graça de vivermos uma vida santa, pura e irrepreensível; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVINOS!

(preces espontâneas)

P.: Cristo Senhor, Rei do universo, tudo isso vos pedimos com humildade e confiança. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Salete Vieira | M.: Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS OFERTAMOS O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1) A natureza tão bela, / que é louvor,

que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá repouso. / Ofertamos ao Senhor o louvor da criação. / **2)** Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523

Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo – MR., p.426

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua

ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Fr. Joel Postma, OFM

R.: O FILHO DO HOMEM VIRÁ, VIRÁ, NA SUA GLÓRIA VIRÁ, VIRÁ, PARA JULGAR VIRÁ, VIRÁ, TODOS OS POVOS E REINARÁ!/ 1) Falou Deus, o Senhor, chamou

a terra, do nascente ao poente a convocou. Deus refulge em Sião, beleza plena, não se cala ante nós, que Ele chamou./ 2) “Reuni, na Minha frente os Meus eleitos, que a aliança selaram, ante o altar”. Testemunho será o próprio céu, porque Deus, Ele mesmo, vai julgar./ 3) Eu não vim criticar teus sacrifícios, estão diante de Mim teus holocaustos. Não preciso do gado de teus campos, nem dos muitos carneiros de teus pastos./ 4) Faz a Deus sacrifício de louvor, cumpre os votos que a Ele tu fizeste. Vem, Me invoca na hora das angústias, Eu virei te livrar do que sofreste./ 5) Se tu vês um ladrão, foges com ele e com os grupos de adúlteros de juntas. Tua boca utiliza para o mal, trama os lábios as fraudes que são muitas.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ATO DE CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO A JESUS CRISTO REI*

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lança sobre nós que humildemente estamos prostrados na vossa presença, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, Vos negaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede rei não somente dos fiéis, que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que Vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que, em breve, haja um só rebanho e um só pastor. Senhor, conservei incólume a vossa Igreja, e dai-lhe liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um pólo a outro do mundo, ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a

Ele, por todos os séculos. AMÉM.

***Concede-se indulgência parcial ao fiel que recitar piedosamente este ato, e plenária quando se recitar publicamente na solenidade de Jesus Cristo Rei. (Enchiridion Indulgentiarum, n. 27)**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.584 (Tempo Comum, IV)

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T: AMÉM.

P: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T: AMÉM.

P: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna

T: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



40º VEM LOUVAR - 2024

“Se alguém tiver sede, venha a mim e beba”. (João 7,37º)

Data: 07 e 08/Dezembro/2024.

Horário: Das 8h às 19h.

Local: Centro de Evangelização da Paróquia Imaculada Conceição de Maria – Setor de Mansões de Taguatinga, Conjunto 12, Área Especial 1, Taguatinga – Distrito Federal.

Informações: WhatsApp – (61) 3224.8586 – www.rccdf.org.br

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **ADENILSON JOSÉ DA SILVA**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A REALEZA DE CRISTO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos concluindo o ano litúrgico com a celebração da solenidade de Cristo Rei do Universo. Talvez falar de realza soe estranho aos nossos ouvidos. Vive-se uma época em que se exalta a liberdade, onde a liberdade se tornou o grande valor da vida humana. O que mais causa indignação ao ser humano são as formas de autoritarismo que minam de forma sutil a liberdade humana, agridem a dignidade humana e desfiguram o exercício do poder. Não existe sociedade sem o exercício do poder. O poder, quando bem exercido, dignifica a vida das pessoas e torna-se um grande instrumento na edificação do bem comum e na construção da paz social. O verdadeiro sentido do poder é ser serviço.

A realza de Cristo manifesta o verdadeiro sentido do poder-serviço, pois é diante do poder Romano na Palestina, com Pilatos, e depois na cruz que sua realza é afirmada. À pergunta de Pilatos: “Então tu és rei?” (Jo 18,37), Jesus responde: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isso: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz” (Jo 18,37). A resposta de Jesus mostra a origem do seu poder, pois o advérbio grego usado, *enteuthen*, indica a origem e, então, a natureza da sua realza. Jesus nega ser “aquele determinado rei”, submetido aos jogos do poder humano (M. Grilli, In Ascolto della Voce, 262). A realza de Cristo provém do Pai, que, em confronto com o poder dos grandes deste mundo, é morto, tornando-se o Rei crucificado, humilhado, pois a sua realza é a do amor. Aqui se manifesta a oposição entre o poder do amor e o poder autoritário; entre verdade e poder. A humilhação de Cristo manifesta a força de Deus, a força do amor que se submete, mas a sua própria morte é protesto calado e subversivo, pois é a morte do inocente que não se submete à lógica e às tramas do poder humano. É a morte do Rei livre, que, entre as tramas humanas e a vontade do Pai, vive até o extremo a vontade do Pai. Ao contrário, o poder do mundo, quando mal exercido, quando perde o seu verdadeiro sentido de serviço à verdade e ao ser humano, mata, humilha, desfigura o humano, a natureza e a sociedade. O poder, quando assim exercido, é deturpação do poder. Jesus mostra a ligação profunda entre a sua realza e a verdade. A verdade, para o Evangelho de São João, é o plano de salvação de Deus. Jesus é a Verdade. Quem olha para Jesus, para os seus ensinamentos, procura a verdade, busca a verdade. Mas as palavras de Jesus denunciam, também, a desvinculação entre poder e verdade. O poder, quando desvinculado da verdade, da realidade da vida do povo, torna-se poder autoritário, alienante. Hoje, na sociedade da narrativa, não se pode perder o sentido da verdade. A verdade nos coloca diante da realidade. “A realidade”, nas palavras de Papa Francisco, “é superior à ideia”. Sem verdade, perde-se a realidade e perde-se a dimensão do sonho de Deus para a humanidade. Que a realza de Cristo torne-se critério, torne-se, assim, profecia para julgar o exercício do poder seja na Igreja, seja na sociedade.